

Estudo bibliométrico das publicações da Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar (RECODAF)

*Anézia Engênia dos Santos Oliveira de Albuquerque^a e Layane Rayssa
Gaia Gomes^b*

Resumo: Analisa os artigos publicados na Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar (RECoDAF), um periódico científico semestral publicado pelo projeto Competências Digitais para Agricultura Familiar (CoDAF), da Universidade Estadual Paulista (UNESP-Tupã), desde 2015 em acesso aberto, que tem como objetivo difundir pesquisas que tratem de temáticas que remetam ao tema das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e as suas potencialidades para a agricultura. Trata-se de um estudo bibliométrico, de natureza exploratória e descritiva, que tem por objetivo identificar os autores mais produtivos, suas instituições e os assuntos mais abordados. Foram analisados 60 artigos, do período de 2015 a 2019. Os resultados obtidos apontaram a UNESP-Tupã como instituição com mais autores que publicaram na revista, 22 artigos. Observou-se, ainda, que as pesquisas publicadas na RECoDAF atendem ao foco e escopo da revista, com destaque para pesquisas sobre a agricultura familiar. Os dados apontam, ainda, a existência de instituições centrais em pesquisas sobre o tema de TIC e a agricultura familiar, que concentradas na região sudeste do país, principalmente no estado de São Paulo, que já estende para outras regiões.

-
- a Mestranda em Ciência da Informação (UFPA). Bacharel em Biblioteconomia (UFPA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1414-7623>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7566684252112652>.
- b Mestranda em Ciência da Informação (UFPA). Bacharel em Biblioteconomia (UFPA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9813-4928>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4246049517097361>.

Palavras-chave: Bibliometria. Comunicação científica. Periódicos científicos.

Bibliometric study of publications of the Electronic Journal Digital Skills for Family Farming (RECODAF)

Abstract: It analyzes the articles published in the Revista Eletrônica Digital Competences for Family Farming (RECoDAF), a semiannual scientific journal published by the project Digital Competences for Family Farming (CoDAF), from Universidade Estadual Paulista (UNESP-Tupã), since 2015 in open access, which has The objective is to disseminate research dealing with themes that address the theme of Information and Communication Technologies (ICT) and their potential for agriculture. This is an exploratory and descriptive bibliometric study that aims to identify the most productive authors, their institutions and the most addressed subjects. We analyzed 60 articles, from 2015 to 2019. The results showed UNESP-Tupã as an institution with more authors who published in the magazine, 22 articles. It was also observed that the research published in RECoDAF meets the focus and scope of the journal, especially research on family farming. The data also point to the existence of central institutions in research on the topic of ICT and family farming, which are concentrated in the southeastern region of the country, especially in the state of São Paulo, which already extends to other regions.

Keywords: Bibliometrics. Scientific communication. Scientific journals.

1 Introdução

A ciência tem desempenhado papel decisivo no desenvolvimento humano a partir de descobertas que mudaram drasticamente o cotidiano, como a criação de vacinas que previnem doenças e elevam a perspectiva de vida e o desenvolvimento de novas tecnologias que facilitam as tarefas rotineiras e estreitam distâncias de comunicação. Assim, entre outros benefícios, o desenvolvimento científico pode ser responsável pelo desenvolvimento regional, educacional e financeiro de uma sociedade. Seu progresso se fundamenta na produção e comunicação do conhecimento, praticadas pelos cientistas.

A comunicação científica é o processo pelo qual os cientistas apresentam seus resultados de pesquisa, de forma a socializar o conhecimento e assegurar a autoria de descobertas e inventos. Ela pode se dar de maneira informal ou formal, no que tange os meios de comunicação, e se direciona aos pares, cientistas que partilham do mesmo campo de investigação, constituindo uma comunidade científica (MEADOWS, 1999; MUELLER, 2000; TARGINO, 2000).

Os periódicos científicos, que surgiram na Europa no século XVII, servem como principal meio de comunicação formal entre os cientistas, devido à confiabilidade conferida pela revisão por pares, que consiste em um sistema que julga o que será publicado, dentro de padrões estabelecidos entre a comunidade científica (MUELLER, 2000; DAVYT; VELHO, 2000; STUMPF, 2006).

Pinheiro (2012) expõe que a comunicação científica é uma das subáreas mais estudadas na Ciência da Informação em função dos fenômenos da sociedade da informação, sobretudo, os impactos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). No Brasil, a presença de renomados pesquisadores estrangeiros, como Derek de Solla Price, e a introdução de disciplinas, como Comunicação Científica e Bibliometria, na pioneira pós-graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), impulsionaram os estudos a partir da década de 1970. Para a autora, a Bibliometria, tanto como campo de estudo quanto como método de pesquisa, é fortemente ligada à Comunicação Científica, em razão destas serem subáreas da Ciência da Informação.

Entre os periódicos científicos brasileiros, a Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar (RECoDAF), publicada semestralmente, desde 2015, em acesso aberto pelo projeto Competências Digitais para Agricultura Familiar (CoDAF), da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Tupã), tem por objetivo transmitir estudos teóricos e aplicados a partir de áreas do conhecimento vinculadas às TIC e suas potencialidades para a agricultura (RECODAF, 2019). Desempenhando, assim, um importante papel como veículo de comunicação formal científico da área a nível nacional.

Partindo disto, esta pesquisa tem por objetivo geral realizar uma análise inicial, de natureza exploratória e descritiva, dos

artigos publicados na RECoDAF. Objetiva, especificamente, identificar os autores mais produtivos, as instituições e os temas mais abordados no escopo da revista, através de um estudo bibliométrico.

Segundo Spinak (1998), a Bibliometria estuda a organização dos setores científico e tecnológico das fontes bibliográficas para identificar os atores, seus relacionamentos e suas tendências. Sendo, assim, é uma disciplina com escopo multidisciplinar, que analisa um dos aspectos mais relevantes e objetivos dessa comunidade: a comunicação científica.

Atualmente, verifica-se o número crescente de estudos desse tipo, visto a necessidade de avaliação da produção científica, principalmente por agências de fomento à pesquisa. As principais bases de dados internacionais, por exemplo a Web of Science, apresentam instantaneamente indicadores bibliométricos dos resultados obtidos, baseados nas estratégias de pesquisas utilizadas.

2 Periódicos científicos eletrônicos: a RECoDAF

O compartilhamento é essencial ao avanço da ciência, a tal ponto de Meadows (1999) mencionar que a comunicação é o coração da ciência, sendo fundamental para sua existência, assim como a pesquisa em si, visto que não existe ciência sem comunicação. Segundo o autor, o periódico científico surgiu a partir do estabelecimento das primeiras sociedades científica na Europa, no século XVII, em razão, sobretudo, da necessidade da ampliação da difusão do debate científico, visto o crescimento do

número de cientistas e, portanto, do conhecimento científico, que precisava ser comunicado de modo mais eficiente.

Meadows (1999) aponta o *Journal des Sçavans*, com grafia atualizada para *Journal des Savants* no início do século XIX, como a primeira revista moderna. Criada por Denis de Sallo, da Académie Royale des Science, a revista teve o primeiro número lançado em 5 de janeiro de 1665 na França, com o objetivo de noticiar o que acontecia ‘na república das letras’ da Europa. Era composta por resumos de livros, necrológicos de pessoas eminentes, progressos científicos e técnicos e decisões jurídicas em geral.

No mesmo ano, em Londres, em 6 de março de 1666, Henry Oldenburg, da Royal Society, publicou o primeiro número da *Philosophical Transactions*, sendo impressa na primeira segunda-feira de cada mês. Por ter o escopo restrito a assuntos científicos, ela é considerada por Stumpf (2006) como precursora do periódico científico, caracterizando uma nova forma de comunicação científica ao publicar artigos específicos de poucas páginas, onde eram resumidas as investigações. O novo modelo de publicação foi bem-aceito pelos cientistas da época e outros periódicos começaram a ser publicados pelas sociedades científicas por toda a Europa, quase sempre com a finalidade principal de divulgar pesquisas realizadas por seus membros.

No século XVIII, surgiram os periódicos científicos especializados em campos específicos do conhecimento, que levou ao crescimento significativo do número de periódicos.

Entretanto, o processo definitivo de mudança do livro para o periódico científico, como principal veículo de registro e comunicação da ciência, só foi concluído no século XIX, quando os periódicos adquiriram credibilidade frente a comunidade científica (STUMPF, 2006).

Para Mueller (2000), a transição dos periódicos científicos do meio impresso para o eletrônico, que se deu a partir da década de 1990, não foi apenas uma mudança do meio de publicação, mas do modelo de comunicação científica, que passou de um sistema de publicação tradicional e rígido para um sistema eletrônico de publicação mais aberta e direta. A autora expõe que, no início, periódicos impressos e eletrônicos conviveram de forma quase independente, porém os impressos convergiram perante a crescente introdução de periódicos eletrônicos.

No Brasil, há uma crescente preocupação em disponibilizar o acesso a periódicos eletrônicos, principalmente por parte de órgãos governamentais de pesquisa e desenvolvimento científico. Ferreira e Caregnato (2008) destacam a tradução e customização em 2003 do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), atualmente Open Journal Systems (OJS), pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), como ferramenta para editoração de periódicos eletrônicos.

O OJS consiste em um software livre desenvolvido pelo Public Knowledge Project, da University of British Columbia, para a criação e gerenciamento da editoração de periódicos científicos eletrônicos. Primeiramente, em 2004, o software foi

utilizado pelo próprio IBICT para a editoração do periódico Ciência da Informação, que passou a ser publicado somente no meio eletrônico. A partir de então, o IBICT iniciou o processo de distribuição e capacitação técnica a editores brasileiros interessados em publicar eletronicamente e em acesso livre.

Em 2006, o OJS já era adotado por 104 periódicos nacionais e 97 estrangeiros para editoração eletrônica, com o Brasil despontando como país que mais utilizava a ferramenta, seguido pelos Estados Unidos e o Canadá. Os editores brasileiros apontaram o uso do sistema como importante ação impulsionadora da comunicação científica no Brasil, sobretudo, na diminuição do custo de publicação e do livre acesso à literatura científica (FERREIRA; CAREGNATO, 2008).

O projeto CoDAF, da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Tupã), tem como objetivo proporcionar alternativas para minimizar os fatores que dificultam o acesso à informação por parte de agricultores familiares, como a baixa familiaridade com as TIC e escassos sistemas de informação específicos para este público. O projeto publica desde 2015, semestralmente e em acesso livre, a RECoDAF com o objetivo de difundir pesquisas que tratem de temáticas que remetam ao tema das TIC e as suas potencialidades para a agricultura (RECODAF, 2019).

Vieira, Bernardo e Sant'Ana (2015) expõem que o agricultor familiar faz parte de um grupo minoritário que, em muitas regiões do Brasil, precisa de incentivos para se manter em atividade produtiva com o máximo de informações e de acesso aos

fomentos proporcionados por políticas públicas em todas as esferas. Deste modo, a RECoDAF atua na difusão de pesquisas que atendam as demandas de informação e tecnologias do setor rural.

3 Procedimentos metodológicos

A pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, pois tem como propósito descobrir, com precisão, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com demais fenômenos, sua natureza e características (MARCONI; LAKATOS, 2008).

A metodologia para a realização do presente trabalho foi subdividida em quatro fases, a saber:

- Fase 1: constituição da fundamentação teórica da pesquisa;
- Fase 2: coleta de dados online na RECoDAF;
- Fase 3: organização e tratamento bibliométrico dos registros coletados utilizando o software Excel, e;
- Fase 4: apresentação, análise e interpretação dos resultados.

Primeiramente, identificou-se em todos os volumes da RECoDAF os artigos publicados desde a sua implantação em 2015 até 2019, totalizando 60 documentos. Os dados coletados foram: ano, autores, instituição dos autores, título e palavras-chave; que foram inseridos e organizados em uma planilha eletrônica.

A coleta de dados foi realizada no dia 10 de agosto de 2019, sendo importante ressaltar que esses os documentos são de acesso livre, publicados no site do periódico. A partir dos dados coletados, realizou-se uma análise a fim de quantificar fatores de frequência e influência da produção científica dos pesquisadores, baseada em técnicas bibliométricas, centradas em características da relação autor-productividade, medidas por meio do número de artigos e outros meios (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Os procedimentos de análise consideraram a evolução quantitativa da produção, cujas categorias foram: a instituição de vinculação dos pesquisadores, frequência de palavras-chave e produtividade de autores dos artigos.

4 Resultados e discussão

Os artigos publicados na RECoDAF totalizaram 60 documentos, correspondente ao período de 2015 a 2019. Quanto à autoria, foram identificados o total de 121 pesquisadores, aqueles que publicaram mais de um artigo na revista são apresentados no Quadro 1.

Os pesquisadores que contribuíram com o maior número de documentos no período foram: Fábio Mosso Moreira (UNESP-Campus de Tupã), Jamily Freire Gonçalves (UFC), Nataniele dos Santos Alencar (UFC), Silvia Cristina Vieira (UNIFAI) e Tiago Cartaxo de Lucena (SEDUC/CE); com 3 artigos publicados cada. Seguidos de Daniel José do Nascimento Ferreira (UFMS), Elaine Parra Affonso (UNESP – Campus de Tupã), Fernando de Assis Rodrigues (UNESP – Campus de Tupã), Jacquelin Teresa

Camperos Reyes (UNESP – Campus de Tupã), João Cesar Abreu de Oliveira (URCA), José Levi Furtado Sampaio (UFC), Juliana Correa Bernardes (UNESP), Moisés da Silva Martins (FATEC), Renan Borro Celestrino (UNIFAI) e Rodrigo Vilela da Rocha (FATEC); com 2 artigos publicados cada.

Quadro 1 – Autores que mais publicaram na RECoDAF (2015-2019)

Autor	Instituição	Quantidade
Fábio Mosso Moreira	UNESP – Tupã	3
Jamily Freire Gonçalves	UFC	3
Nataniele dos Santos Alencar	UFC	3
Sílvia Cristina Vieira	UNIFAI	3
Tiago Cartaxo de Lucena	SEDUC-CE	3
Daniel José do Nascimento Ferreira	UFSM	2
Elaine Parra Affonso	UNESP – Tupã	2
Fernando de Assis Rodrigues	UNESP – Tupã	2
Jacquelin Teresa Camperos Reyes	UNESP – Tupã	2
João Cesar Abreu de Oliveira	URCA	2
José Levi Furtado Sampaio	UFC	2
Juliana Correa Bernardes	UNESP – Tupã	2
Moisés da Silva Martins	FATEC	2
Renan Borro Celestrino	UNIFAI	2
Rodrigo Vilela da Rocha	FATEC	2

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Após levantamento da vinculação dos pesquisadores, foi possível obter a visão das instituições mais produtivas no âmbito da revista. No total, foram identificadas 36 instituições com trabalhos publicados na RECoDAF. Nestas se encontram universidades, órgãos públicos e institutos de pesquisa nacionais e internacionais, apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Instituições de vinculação de autores com artigos publicados na RECoDAF (2015-2019)

Instituição	Quantidade de artigos
UNESP – Campus de Tupã	22
FATEC – Presidente Prudente	5
UFSM	5
UNOESTE	4
UFC	3
UNESP – Campus de Marília	3
UNIFAI	3
URCA	3
EMBRAPA	2
FATEC – São Paulo	2
Secretaria da Educação do Estado do Ceará	2
UNICAMP	2
Centro Paula Souza. Escola Técnica Estadual Antônio Devisate	1
Faculdade Luterana Rui Barbosa	1
Fundação Paula Souza	1
IAMSP	1

Instituição	Quantidade de artigos
IFCE – Crato	1
Portal Prosa	1
SENA – Colômbia	1
UCDB	1
UEL	1
UFBA	1
UFCA	1
UFFS	1
UFMT	1
UFPA	1
UFRB	1
UFRGS	1
UFSC	1
UFV	1
UNESP – Botucatu	1
UNESP – Campus de Bauru	1
UNIOESTE	1
UNIPAMPA	1
UNISC	1
UNIVASF	1
UNIVEM	1
Universidade Wrexham Glyddŵr	1
UTFPR	1

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Como apontado, os autores que contribuíram com mais de uma publicação são vinculados a doze instituições principais. A

UNESP – Campus Tupã se destacou como principal instituição, com 22 artigos publicados na RECoDAF, visto que a revista surgiu, também, como veículo de publicação do CODAF e de pesquisas desenvolvidas no âmbito da instituição.

A FATEC – Presidente Prudente, segunda instituição em termos de publicações, é parceira do CODAF em pesquisas desenvolvidas. Inclusive na realização de eventos em conjunto, como o Encontro Competências Digitais para Agricultura Familiar (e-CoDAF), que é realizado anualmente em parceria com outras instituições.

Neste sentido, verifica-se a existência de instituições centrais em pesquisas sobre o tema de TIC e a agricultura familiar, que ainda se encontram concentradas na região sudeste do país, principalmente no estado de São Paulo. Porém, já estende para outras regiões, como no estado do Pará, que participa de edições do e-CoDAF desde 2017, tanto no campus da capital, Belém, quanto no interior do estado, no campus Tucuruí.

Quanto aos temas mais abordados, identificou-se 174 palavras-chave utilizadas nas descrições dos artigos publicados. As mais expressivas são apresentadas no Quadro 3.

Os dados apontam que os temas mais abordados em artigos publicados na RECoDAF, foram: agricultura familiar, em 28 artigos, e desenvolvimento rural, em 4 artigos. Outros temas ainda se destacaram, como: acesso a dados, aplicativo, arduino, cooperativismo, dispositivos móveis, informação, sustentabilidade, TIC, etc. O que demonstra que as pesquisas

publicadas estão no escopo da revista, que se destina a difundir estudos teóricos e aplicados que tratem de temáticas que remetam ao tema TIC e as suas potencialidades para a Agricultura (RECODAF, 2019).

Quadro 3 – Temas mais abordados na RECoDAF (2015-2019)

Palavras-chave	Quantidade de artigos
Agricultura Familiar	28
Desenvolvimento Rural	4
Acesso a dados	3
Aplicativo	3
Arduino	3
Cooperativismo	3
Dispositivos Móveis	3
Informação	3
Sustentabilidade	3
Tecnologia da Informação	3
Tecnologias de Informação e da Comunicação	3
Agricultura	2
Agricultura de Precisão	2
Agricultura Orgânica	2
Agroecologia.	2
Agropecuária	2
Alimentação	2
Certificação	2
Ciência da Informação	2
Comunicação Rural	2

Palavras-chave	Quantidade de artigos
Dados.	2
Desenvolvimento local	2
Desenvolvimento Rural Sustentável	2
Dispositivo Móvel	2
Extensão Rural	2
Georreferenciamento	2
Inclusão Digital	2
Juventude Rural	2
Pecuária	2
Políticas Públicas	2
Produtividade	2
Produtor rural	2
Tecnologia	2

Fonte: Elaborado pelas autoras.

5 Considerações finais

É notória a importância da ciência para o desenvolvimento humano, o desenvolvimento científico e tecnológico torna seus detentores reconhecidos e elevam seu poder econômico e social. A análise da produção científica se faz necessária para entender o desenvolvimento científico de uma área, país, instituição ou pesquisador. Além disso, pesquisas deste tipo dão reconhecimento às instituições e pesquisadores de alta produtividade.

Por sua inserção em um campo científico pouco explorado no Brasil, a RECoDAF é apresentada como um difusor de pesquisas em TIC e seus usos na agricultura familiar, que se

consolida como importante meio de comunicação formal entre os pesquisadores da área em âmbito nacional.

Através da análise dos artigos publicados na revista, foi possível verificar uma quantidade expressiva de publicações de pesquisas desenvolvidas por autores e instituições que se destacam nessa área de pesquisa. Dentre as quais, a UNESP – Campus de Tupã se destacou como principal instituição em termos de publicações.

Verificou-se, ainda, que as pesquisas publicadas na RECoDAF seguem o foco e escopo da revista, que são temas sobre a TIC e as suas potencialidades para a agricultura. Os dados apontam, ainda, a existência de instituições centrais em pesquisas sobre o tema de TIC e a agricultura familiar, que ainda é concentrada na região sudeste do país, mas que começa a se estender a outras regiões.

O presente estudo se propôs a fazer uma análise inicial da produção científica publicada na RECoDAF. A pretensão é abrir caminho para futuras investigações, visto que não foi possível analisar outras características das publicações.

Referências

DAVYT, A.; VELHO, L. A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o futuro? **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, mar./jun. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-970200000200005&script=sci_arttext. Acesso em: 20 jan. 2019.

FERREIRA, A. G. C.; CAREGNATO, S. E. A editoração eletrônica de revistas científicas brasileiras: o uso do SEER/OJS. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 171-180, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/104524/000671220.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 abr. 2019.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>. Acesso em: 04 set. 2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000.

PINHEIRO, L. V. R. Constituição epistemológica e social da comunicação científica no Brasil. In: OLIVEIRA, E. C. P., PINHEIRO, L. V. R. (org.). **Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas: transformações em**

cinco séculos. Brasília, DF: IBICT, 2012. p. 115-148. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/711/1/M%C3%BAltiplas%20facetas%20da%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADficas.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2019.

REVISTA ELETRÔNICA COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA AGRICULTURA FAMILIAR (RECODAF). **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar.** Tupã, 2019. Disponível em: <http://codaf.tupa.unesp.br:8082/index.php/recodaf/index>. Acesso em: 10 ago. 2019.

SPINAK, E. Indicadores cientiométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago. 1998. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/795/826>. Acesso em: 29 ago. 2019.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 62-73, 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/637/641>. Acesso em: 17 fev. 2019.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 1-27, 2000. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/326>. Acesso em: 20 abr. 2019.

VIEIRA, S. C.; BERNARDO, C. H. C.; SANT'ANA, R. C. G. A relevância da comunicação rural na difusão de informações para a agricultura familiar: um estudo de caso do “CODAF”. **Fórum Ambiental da Alta Paulista**, Tupã, v. 11, n. 2, p. 168-183, 2015.

Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.17271/1980082711220151093>. Acesso em: 05 set. 2019.